SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO MUSEU DA JUSTIÇA MILITAR DA UNIÃO

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Título: Retrato de D. Pedro I

2. Classificação: Artes Visuais/ Cinematográficas

3. Objeto/documento: Retrato (Pintura)

Assunto/ função: Pintura
 Nº de Patrimônio: 9155
 Data de produção: s/r

Data de Tombo: 07/03/1995

8. Partes: 1

Autoria: Rodolfo Amoedo
 Material/Suporte: Tela

11. Técnica/Estilo: Pintura a óleo

12. Natureza: Cópia13. Origem: Brasil14. Procedência: s/r

15. Modo de aquisição no STM: Doação

16. Modo de aquisição no Museu: Transferência

17. Data de aquisição: 1995

18. Marcas e inscrições: Assinatura do pintor no canto inferior esquerdo "R Almoedo Cópia de Simplício"

19. Estado de conservação: Bom

20. Dimensões:

Diâmetro:

Altura: 147 cm Largura: 118 cm

Largura: 118 cm Comprimento: Espessura: Profundidade: 10 cm

21. Descrição do objeto:

Mais de meio-corpo, voltado 3/4 à esquerda, cabeça acompanhando esse movimento, olhando à frente. Traz a farda Imperial de Grande Gala, casaca verde ferrete, bordada de ramagens de carvalho, calções branco com bordados. Banda dourada, com borlas. Do talim pende a espada. Dragonas de grossos canutões. Condecorado com as seguintes Ordens : pendente ao pescoço, de fitão vermelho, o Tosão de Ouro, abaixo do qual se vê a Cruz de Malta do Grão-Priorado do Crato. Cinco placas decoram, à esquerda de seu peito, assim postas duas a duas, e uma: a placa da Ordem Imperial do Cruzeiro, a grande placa das três ordens conjuntas - Cristo, São Bento de Aviz, e Santiago da Espada; a de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, e a de Carlos III da Espanha; por último, a da antiga Ordem da Torre e Espada. O fitão das diversas Ordens está posto da direita para a esquerda. Pousa a mão direita numa mesa, forrada de azul, onde vemos documentos e tinteiros. Ao fundo, reposteiro vela parte de um terraço que aparece em segundo plano, a silhueta do Pão de Açúcar.



Peso:

ANÁLISE DO OBJETO

22. Dados Históricos: Foi duque de Bragança, infante de Portugal e Brasil. Em 1807 emigrou para o Brasil com a família real; em 1816, quando o pai ascendeu de príncipe regente a rei de Portugal, tornou-se herdeiro da coroa. Com a vitória constitucionalista no reino em 1820, e o conseqüente retorno de D. João VI a Portugal, foi nomeado príncipe regente, em 22 de abril de 1821. Minas e São Paulo o viram, e em 7 de setembro de 1822 o Ipiranga ouvia sair dos lábios do herdeiro da coroa luso-brasileira, e em todas as bocas, em todos os corações um eco simultâneo, a palavra fatídica — Independência. Aclamado imperador e defensor perpétuo do Brasil, em 12 de outubro do mesmo ano foi solenemente coroado na capela imperial em 1º de dezembro do mesmo ano.

23. Características Iconográficas:

24. Características Técnicas:

- Moldura retangular, dourada, com detalhes florais em seus vértices e detalhes no contorno da moldura.externo e interno.
- A tela é uma cópia do original de Simplício Rodrigues de Sá.
- Dimensão da obra sem moldura: 0.88 x 1.16
- Dimensão da obra com moldura: 1,47 x 1,18
- Policromia em tons de vermelho, dourado, azul, marrom, branco e bege (carnação).

25. Características Estilísticas:

Dados Biográficos: Autor e pintor humanista brasileiro nascido no Rio de Janeiro, precursor, no Brasil, da restauração de quadros e cuja obra pessoal distinguiu-se sobretudo pelos requintes da técnica. Ingressou na Academia Imperial de Belas-Artes (1873), onde foi aluno de Costa Miranda, Sousa Lobo, Zeferino da Costa e Vítor Meireles. Depois de renhido concurso em que teve Henrique Bernardelli como principal competidor, conquistou (1878), com seu quadro O sacrifício de Abel, e pelo voto de qualidade do diretor, o prêmio de viagem à Europa. Seguindo em maio do ano seguinte para a França (1879), só depois de submeter-se duas vezes ao respectivo exame de admissão, foi que conseguiu matricular-se na Academia de Belas Artes de Paris, onde estudou com mestres como Alexandre Cabanel e Puvis de Chavannes, cidade na qual permaneceu cerca de oito anos e onde realizou algumas de suas telas mais conhecidas. De volta ao Brasil foi nomeado professor de pintura (1888) da Academia Imperial de Belas-Artes e passou a receber sucessivas e importantes encomendas para a decoração de prédios públicos. Criou painéis para o Supremo Tribunal Federal (1909), para a Biblioteca Nacional, para o Teatro Municipal (1916) e para o Conselho Municipal do Rio de Janeiro (1925), além de retratos de autoridades. Foi mestre de artistas que fariam belas carreiras, como Eliseu Visconti, Batista da Costa e Cândido Portinari. Morreu no Rio de Janeiro, RJ, deixando uma vasta obra, na qual se mostrou mais expressiva nos seus pequenos estudos a óleo ou aquarela.

CONSERVAÇÃO DO OBJETO

- 27. Diagnóstico: A obra encontra-se em bom estado de conservação
- Intervenções anteriores: A obra já passou por processo de restauração.
 - 1998/ setembro: remoção da moldura, higienização da obra, remoção da condensação sobre a pintura. No término do tratamento foi aplicado novo verniz de proteção à pintura. Colocação na moldura com tramelas de alumínio e parafusos. (Helena Ávila Teixeira)
- 29. Recomendações: A fragilidade do objeto requer extremo cuidado no manuseio

NOTAS

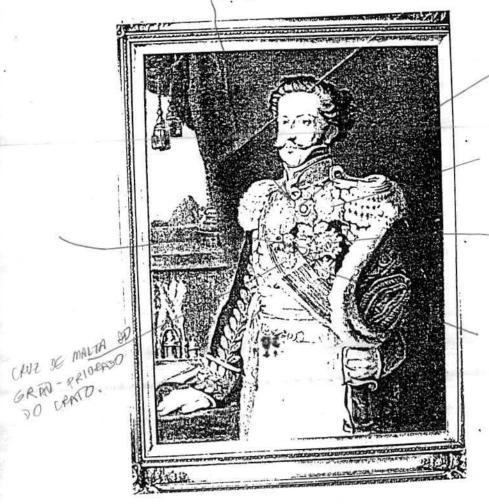
- 30. Histórico de Exposições/ Prêmios:
- 31. Histórico de Publicações:
- 32. Referências Arquivísticas/ Bibliográficas:
 - GALVÃO, Alfredo. Centenário de Rodolpho Amoedo. In: Arquivos da Escola de Belas-Artes. Rio de Janeiro: Oficina Gráfica da Universidade do Barsil, 1957, pp.21-23. Disponível em: http://www.dezenovevinte.net/bios/bio_ra.htm Acesso em: 25 abr. 2011.
- 33. Avaliação para seguro:
- 34. Observações:
- 35. Localização: Exposição Permanente

REPRODUCÃO FOTOGRÁFICA

- 36. Controle: E:\museu\Meus documentos\Catalogação\Fotos\95.0002
- 37. Fotógrafo/Data: Thaiza da Silva Santos / 12.05.2011

DADOS DE PREENCHIMENTO

- 38. Preenchimento/ Data: Thaiza da Silva Santos / 25.04.2011
- 39. Revisão/ Data: Diva Ferreira de Oliveira / 07.06.2011



DOM PEDRO I

1. Características:

- 1.1 Assunto: Retrato do Imperador D.Pedro I
- 1.2 Categoria: Iconografia
- 1.3 Técnica: Pintura a óleo
- 1.4 Material: Tela
- 1.5 Autoria: Rodolfo Amoedo
- 1.6 Data: S/data
- 1.7 Dimensões: 0,88 x 1,16 (óleo)
 - 1,47 x 1,18 (moldura)
- 1.8 Aquisição: (Doação, compra, transferência?)
- 1.9 Estado de conservação:
- 1.10 Valor:

2. Descrição

Mais de meio-corpo, voltado 3/4 à esquerda, cabeça acompanhan do esse movimento, olhando à frente. Traz a farda Imperial de Gran de Gala, casaca azul ferrete, bordada de ramagens de carvalho. calções branco com bordados. Banda dourada, com borlas. Do talim pende espada. Dragonas de grossos canutões. Condecorado com as seguintes condecerraçãos: pendendo do pescoço, de fitão vermelho o Tosão de Ouro, abaixo do qual se va a Cruz de Malta do Grão-Priorado do Crato. Cinco placas decoram, à esquerda de seu peito, assim postas duas a duas, e uma: - a placa da Ordem Imperial do Cruzeiro, a grande placa das três ordens conjuntas - Cristo, São Bento de Aviz, e Santiago da Espada; a de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, e a de Carlos III da Espanha; por último, a da antiga Ordem da Torre e Espada. O fitão das diversas

ordens está posta da direira para esquerda. W Pousa a mão direita numa mesa, forrada de azul, onde vemos documentos e tinteiros. Ao fundo, reposteiro vela parte de um terraço que aparece em segundo plano, silhueta do Pão de Açucar

3. <u>Bsboço</u> biográfico

AMOEDO, Rodolfo, nascau em Salvador, Bahia em 1857, e feleceu no Rio de Janeiro de 1941, pintor decorador e professor. Filho do ator português Luís Carlos Amoeda. Depois de ter passado a infância na Bahia, transferiu-se, em 1868, para o Rio de Janeiro, estudando nos Colegios Vitória e D. Pedro II. A fim de ajudar a família trabalhour no comercio, na firma Castro Irmãos e Brocha do. Mais tarde, foi convidado, devido seu pendor artístico, a trabalhador com decorador e pintor de Letras, Albino Gonçalves, no depax Teatro São Pedro. Em 1873, ingressou no Liceu de Artes e Ofícios, onde foi discípulo de Costa Miranda, Sousa Lobo e Vitor Meireles. No and seguinte matriculou-se na Academia Imperial de Belas-Artes, voltando a ser aluno de Vitor Meireles, Zeferino da Costa, Agostinho da Mota, e o escultor Chaves Pinheiro. Aos 21 anos de idade concorreu, ao prêmio de viagem à Europa concedido pela Academia, conseguindo o prêmio com o trabalho, O Sacrificio de Abel. Em Paris, em: 1879, matriculou-se na Escola de Belas Artes, recebendo orientação de Alexandre Cabanel, Paul Bau dry e Puvis de Chavannes. Permaneceu oito anos na Europa, uma vez que obteve suas prorrogação.

4. Observação

State St.

A tela é uma cópia do original de Simplício Rodrigues de Sá.



SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Musea da Justiça Militar da União

Relatório Completo da Obra: Retrato de D. Pedro I

Data: 02-jun-97

1 - Objeto/Documento: Pintura	18 - M	
2 - Classificação: Artes Visuais/Cinematográficas 3 - Assunto/Função Retrato(Pintura) 4 - Número de Tombo: 95 0002 5 - Data de Tombo: 02/03/95 6 - Número de Patrimônio: 9000031 Data de Patrimônio: 1972 8 - Autor: Rodolfo Amoedo Cópia de um 9 - Partes: 1 10 - Localização Peça: Exposição permanente 11 - Local Produção: <não identificado=""> 12 - Data Produção <sem data=""> 13 - Natureza: 14 - Dimensões: Diâmetro Peso: Altura: 1,47 m Largura: 1,18 m Espessura: Profundidade</sem></não>	Algodão: Não Brim: Não Couro: Não Cristal Não Gesso: Sim Lã: Não Madeira-Jacarandá: Não Metal-Bronze: Não Metal-Cobre Não Metal-Ferro Não Metal-Inox: Não Metal-Latão: Não Metal-Duro: Não Metal-Prata: Não Metal-Vermeil Não Óleo: Sim Papel-Cartão Não	Palhinha Não Papel-Vegetal Não Papel-Vulcapel Não Pedra-Alabastro Não Pedra-marmorite: Não Pedra-mármore Não Plástico Não Porcelana: Não Tela: Sim Seda: Não Vidro: Não Outros:
15 - Marca: A inscrição "R. Amoedo. Cop. de Simplicio" no cant 16 - Técnica: Incrustado 17 - Estilo Acadêmico	Papel-Papelão Não 19 - Acessório: Moldura em madeira retangular, com volutas em alto-relevo. Pintura a ouro.	

RODOLFO AMOEDO (Salvador, 1857. Rio de Janeiro, 1941).

		3.181	2 Bata. 02-jun-57
20 - Estado de Conservaç	ão	23 - Fonte de Consulta:	
Acidez: Não	Ondulações: Não		
Bolhas: Não	Oxidado: Sim	24 - Forma de Aquisição	pelo Museu: Transferência
Buracos: Não Cola: Não	Perda/Pigmento: Não Perda/Suporte: Não	25 - Procedência externa	ao Museu: SEVIG
Craquelé: Não Queimadura: Não	26 - Data de Aquisição p	pelo Museu:	
Desbotado: Não	Rasgão: Não	27 - Forma de Aquisição	pelo STM: Doação
Despregamento Não	Rasgos e cortes Não	28 - Procedência externa ao STM: <dado não="" obtido=""></dado>	
Dobras: Não Ressecamento Não Sujeira: Sim			
	29 - Data de Aquisição po	elo STM:	
vifamento: Sim Manchado: Não	Outros:	30 - Documentos Existen	tes: Cópia da ficha de controle de material permanente e equipamentos.
21 - Dados da Avaliação: Valor Avaliação:		31 - Referências Bibliogra	áficas: Paulo César, p. 50. Geni, p 25.
Data Avaliação: Avaliador: Valor Aquisição CR\$ 100.000,00 (cem mi	32 - Histórico:		
	33 - Dados Biográficos:	SIMPLÍCIO RODRIGUES DE SÁ: pintor português nascido na segunda metade do século XVIII e falecido no Rio de Janeiro em 1839, aluno de Debret na Academia Imperial de Belas Artes tendo como especialidade o retrato, professor substituto da Academia por decreto de 23.11.1820 e titular em 1834. Foi nomeado retratista e pintor oficial de D. Pedro I. Foi professor de desenho e pintura da Imperatriz Dona Leopoldina, de D. Pedro II e suas irmãs. A tela da qual Rodolfo Amoedo fez cópia, encontra-se no	
			Museu Imperial em Petrópolis. Há um outro retrato de D. Pedro I, também de Simplício, no Museu da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. tendo seu acervo voltado especialmente para os tempos do Império. A tela, adquirida em 1984, integra um lote de 38 itens - em mãos de descedentes europeus dos monarcas brasileiros - arrematados num leilão em Zurique (Veja, RJ, 20.06.1984, p. 80)

Data: 02-jun-97

Pintor, desenhista e professor, assim como Simplicio, foi aluno e professor da Academia Imperial de Belas Artes. Discípulo de Vitor Meirelles, João Zeferino da Costa, Agostinho José da Costa. Como professor, teve entre seus discipulos, Eliseu Visconti, Augusto Bracet, Eugênio Latour e Cândido Portinari. Participou da 24ª e 25ª Exposição Geral de Belas Artes (1876 e 1879) e foi considerado uma das revelações premiado na Exposição de Chicago (1893) e medalha de honra no Salão Nacional de Belas Artes (1917). A partir de 1909, iniciou uma série de trabalhos decorativos para edificios públicos: painéis do teto da sala de Sessões do STF (1909); dois painéis na Seção de Obras Raras na Biblioteca Nacional; oito painéis e dez motivos decorativos nas rotundas laterais do Teatro Municipal - RJ (1925); seis retratos de juristas para o Salão de Honra do Supremo Tribunal Militar (não mais existem; supõese estejam embaixo da camadas de tinta); diversos retratos de regentes do Império e chefes do governo provisório para o Palácio do Itamarati. Foi um dos precursores de técnicas de conservação e restauração de pintura (Grande Enciclopédia Delta Larrouse, v. 1, p. 326-27).

	Dades	1 -	D -1
٠	Dados	ga	Baixa:

34 - Exposições:

Data de Baixa:

Motivo da Baixa:

35- Restaurações:

Relatório Completo da Obra: Retrato de D. Pedro I Pág.

Pág. 4

Data: 02-jun-97

36 - Responsável Preenchiment Carlos César Neves de Oliveira

37 - Data de Preenchimento: 15/08/96

38 - Reserva Tecnica: Não

39 - Descrição da Obra:

Nº TOMBO:	95.0002
1, 10,100.	93.0002

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO MUSEU DA JUSTIÇA MILITAR DA UNIÃO

FORLUMÁRIO DE CATALOGAÇÃO

Título: Retrato de D. Pedro I
Classificação: Artes Visuais/ Cinematográficas
Objeto/documento: Retrato (Pintura)
Assunto/função: Pintura
Número tombo: 95.0002 Data de tombo:
Número de Patrimônio: 9155 Data Patrimônio:
Partes: 01 Autor: Rodolfo Amoedo
Localização da peça: Exposição Permanente
Local de produção:
Data de Produção:

Material/Suporte:			Natureza
Couro ()	Cristal () Pedi	ra-marmorite ()	() Original
Gesso () Ma	deira-Jacarandá () Po	edra-mármore ()	() Redução
Metal-Bronze ()	Metal-Cobre ()	Plástico ()	(X)Cópia
Metal-Ferro()	Metal-Inox ()	Tela (X)	() Reprodução () Réplica
Metal Latão ()	Metal-Ouro ()	Algodão ()	() Replica
Metal-Prata ()	Metal-Vermeil ()	Lã ()	Estilo
Óleo ()	Papel-Papelão ()	Seda ()	() Art-Nouveau
Papel-Vulcapet ()	Papel-Vegetal ()	Linho ()	() Gótico () Barroco
Porcelana ()	Papel-Cartão ()	Brim ()	() Colonial
Vidro ()	Pedra-Alabastro ()	Palhinha ()	() Clássico Outros ():
Outros ():			Outros ():
Aquarela () Desenho () Encadernado() Esculpido () Esmaltado () Fotografia ()	Fundido() Gravado() Impresso() Incrustado() Laminado () Litografia ()	Mimeografado) () ()
Dimensões:			
A	Altura: 1.47 m	Largura: 1.18 n	n
Compri	mento:	Diâmetro:	
Esne	essura:	Peso:	
Profund	lidade:		

Marcas/Assinaturas/Inscrições: Moldura/Base/Estojo (Acessório): Moldura retangular, dourada, com detalhes florais em seus vértices e detalhes no contorno da moldura, externo e interno. Estado de Conservação: Craquelé Rasgão Bolhas) Ressecamento () Desbotamento() Despregamento Mofo Estufamento Outros (): Local (Restauração): Descrição do Objeto: Mais de meio-corpo, voltado 3/4 à esquerda, cabeça acompanhando esse movimento, olhando à frente. Traz a farda Imperial de Grande Gala, casaca verde ferrete, bordada de ramagens de carvalho, calções branco com bordados. Banda dourada, com borlas. Do talim pende a espada. Dragonas de grossos canutões. Condecorado com as seguintes Ordens : pendente ao pescoço, de fitão vermelho, o Tosão de Ouro, abaixo do qual se vê a Cruz de Malta do Grão-Priorado do Crato. Cinco placas decoram, à esquerda de seu peito, assim postas duas a duas, e uma: a placa da Ordem Imperial do Cruzeiro, a grande placa das três ordens conjuntas - Cristo, São Bento de Aviz, e Santiago da Espada; a de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, e a de Carlos III da Esparha; por último, a da antiga Ordem da Torre e Espada. O fitão das diversas Ordens está posto da direita para a esquerda. Pousa a mão direita numa mesa, forrada de azul, onde vemos documentos e tinteiros. Ao fundo, reposteiro vela parte de um terraço que aparece em segundo plano, a silhueta do Pão de Acúcar. Fonte Consultada: Forma de Aquisição no STM: Forma de Aquisição no Museu: () Compra () Doação () Compra) Empréstimo)Transferência) Doação Procedência:) Legado () Depósito

Data:

() Permuta

Procedência:

Documentos Existentes:		
Histórico: Foi duque de Bragança, infante de Portugal e Brasil. Em 1807 emigrou para o Brasil con a família real; em 1816, quando o pai ascendeu de príncipe regente a rei de Portugal, tornou-se herdeiro da coroa. Com a vitória constitucionalista no reino em 1820, e o conseqüente retorno de D. João VI a Portugal, foi nomeado príncipe regente, em 22 de abril de 1821. Minas e São Paulo o viram, e em 7 de setembro de 1822 o Ipiranga ouvia sair dos lábios do herdeiro da coroa luso-brasileira, e em todas as bocas, em todos os corações um eco simultâneo, a palavra fatídica – Independência. Aclamado imperador e defensor perpétuo do Brasil, em 12 de outubro do mesmo ano foi solenemente coroado na capela imperial em 1º de dezembro do mesmo ano.		
Dados Biográficos:		
Citações Bibliográficas:		
Exposições:		
Restaurações:	Observações: A tela é uma cópia do original de Simplício Rodrigues de Sá. Dimensão da obra sem moldura: 0,88 x 1,16 Dimensão da obra com moldura: 1,47 x 1,18	
Avaliação: Valor de Aquisição: Valor de Avaliação: Data: Avaliador:	Baixa: Data: Motivo:	

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO MUSEU DA JUSTICA MILITAR DA UNIÃO 0x(15/08/96

FORMULARIO DE CATALOSAÇÃO

		CLASSIFICAÇÃO ARTES VISUAIS/CII TOMBO/DATA 95.0002 - 02-03-95 PATRIMONIO/DATA 900031/32	MEMATD 68A
TÍ AS AS AU	DE PARTES_U_ UTOR/FABRICANTE_ROUTE A DCALIZAÇÃO DO OBJETO_EXPC DCAL E DATA DE PRODUÇÃO_WA ATUREZA DO OBJETO	COPIA(X) REPRODUÇÃO() REPLICA()	0ESA
	COURO() CRISTAL() GESSO(MADEIRA JACARANDA() METAL BRONZE() COBRE() FERRO() INOX() LATÃO() OURO() PRATA() VERMEIL()	OLEO(X) PAPEL() PAPELÃO() VULCAPEL() PEDRA ALABASTRO() MARMORE() PLÁSTICO() PORCELANA() TECIDO ALGODÃO() SEDA() TELA(X) VIDRO()	
T	AQUARELA() DESENHO() ENCADERNADO() ESMALTADO() ESCULPIDO() FOTOGRAFIA() FUNDIDO() GRAVADO()	IMPRESSO() INCRUSTADO() LAMINADO() LITOGRAFIA() MANUSCRITO() PINTURA(~) REPUXADO() PINTURA()	

ÖES
A/BASE/ESTOJO
RELEVO, PINTUPA A OURO
/ASSINATURAS/INSCRIÇÕES
DE CONSERVAÇÃO
CRAQUELE() RASGÃO() BOLHAS() RESSECAMENTO()
ESTUFAMENTO() DESEOTAMENTO() DESPREGAMENTO()
3

DESCRIÇÃO DO OBJETO

JOM PEDROJÉ VISTO EM MAIS DE MEID-LORPO, VOLTAVO 3/4 À ESRVEXIVA,
OLIMANDO À FRENTE, VESTE A FARDA QUE USAVA COMO REGENTE DO REIND

DO BRASIL: CASALA VERDE, COM GALDES NA ABERTURA E GOLA.
ALEMO DOS GALDES, VEE M-SE BORDAVOS DOURANDS DE FOLITAS DE
LOUGEARD, QUE DATO VOLTA À GOLA ALTA, AOS PUNITOS E D

ABERDIRA DA CRIACA. BOFE DE FINO TECIDO BRANCO, CALCAS
BYANCAS, SUSTAS, COMPLETAM A INDUMENTAGIA

AD LADO ESQUERDO DO PETTO, VÊTM-SE, DE UMA PARA BAIXO A PLACA DAS RÊS DEDENS CONJUNTAS - CRISTO, SÃO BENTO DE AVIS E SANTIAGO; DE NOSSA SENTORA DA CONCENCAD DE VILA VICUSA, ESTA VITTIMA, PARMALMENTE ENLOBERTA PELA BANDA QUE ESTA' POSTA DA DIRETTA PARA A ESQUENDA; A DE CARLOS TEL DA ESPANHA; E A DA TORRE E ESPADA, DO VALOR E LEALDADE.

PENDENTE DO PESCOCO E CAINDO SOBRE A BANDA, VÊ-SE O GRANDE TOSAD DE OURO, SOB O QUE SE VÊ O CRUZ DE MALTA DO GRAD PRIDRADO DO CRATO.

DADO NAD	OBNOO	
DADOS BIOGRÁFICOS	Dados do pintor: Simplicio Rodrigues de Sà, pintor português nascido na segunda metade do século XVIII e falecido no Rio de Janeiro em 1839, aluno de Debret na Academia Imperial de Belas Artes tendo como especialidade o retrato, professor substituto da Academia por decreto de 23.11.1820 e titular em 1834. Foi nomeado retratista e pintor oficial de D. Pedro I. Foi professor de desenho e pintura da Imperatriz Dona Leopoldina, de D. Pedro II e suas irmãs. A tela da qual Rodolfo Amoedo fez cópia, encontra-se no Museu Imperial em Petro II. Há um outro retrato de D. Pedro I, também, de Simplicio, no Museu da Fundação Maria Luísa e Oscar Americano, tendo seu acervo voltado especialmente para os tempos do Império. A tela, adquirida em 1984, integra um lote de 38 itens - em mãos de descendentes europeus dos monarcas brasileiros - arrematados num leilão em Zurique (Veja, R.i., 20.06.1984, p. 80).	
CITAÇÕES BIBLIOGRÁFI Paulo Cesar p.50 Gen p.25	Artes (1876, 1879) e foi considerado uma das revelações - Premiado na Exposição de Chicago (1893) e medalha de honra no Salão Nacional de Belas Artes (1917). A partir de 1909 iniciou uma série de trabalhos decorativos para edifícios públicos: painéis do teto da sala de Sessões do STF (1909); dois painéis na Seção de Obras Raras na	
EXPOSIÇÕES DE QUE O	Biblioteca Nacional; oito painéis e dez motivos decorativos nas rotundas laterais do Teatro Municipal - RJ (1925); seis retratos de juristas para o Salão de Honra do Supremo Tribunal Militar (não mais existem; supõe-se estejam embaixo de camadas de tinta); diversos retratos de regentes do império e chefes do governo provisório para o Palácio do Itamarati. Foi um dos precursores de técnicas de conservação e restauração de pintura (Grande Enciclopédia Delta Larrouse, v. 1, p. 326-27).	-
HIGIENIZAÇÃO/RESTAU	RAÇÃO	
J INFORMAÇÕES COMPLEM	ENTARES	
TRATA-SE DE	E CÓPIA DE UMA TELA DE SIMPLILIO	>
VALOR DE AQUISIÇÃO_	CEB 100.000,00 (CEM MIL CRULENES)	
VALOR DE AVALIAÇÃO	DATA	
AVALIADORBAIXA (DATA E CAUSA		
RESPONSÁVEL/DATA		

1 hozog - goto involedo ou jourso insalido.

Nº DA FOTO NEGATIVO Nº LOCALIZAÇÃO DATA DA FOTO
FOTOGRAFO